



## FAXINA

Este final de semana resolvi fazer uma faxina na papelada que havia em meu quarto, e para minha surpresa descobri um pequeno bilhete escrito à mão. Na verdade, não era um simples bilhete, era um diálogo entre meu amigo Maximus e eu em uma das reuniões de grupos de estudos que participávamos, há muito tempo atrás, infelizmente, não havia data no bilhete, porém já fazem alguns janeiros que o vi pela última vez.

Me peguei rindo sozinha, pois lembrei que este bilhete despertou muita curiosidade em nossos outros colegas, mas não comentamos nem mostramos o bilhete a nenhum deles. Engraçado como uma conversa tão trivial deixou nossos amigos demasiadamente ávidos por saber seu conteúdo.

O bilhete foi resultado de uma indagação que fiz sobre um conversa misteriosa ao telefone, na qual flagrei meu amigo Maximus, um pouco às escondidas e falando baixo. Não sei se era algum segredo, ou se apenas ele quis que eu ficasse curiosa, enfim, segue, na íntegra, nosso pequeno diálogo. Vale lembrar que o Maximus se apresentava com um cognome, e por isso o diálogo pode parecer sem sentido, pois costumávamos separar as pessoas do Maximus e do seu cognome que não posso revelar aqui, visto que assim poderia estar revelando vários textos de sua autoria, na qual este autor fez uso do cognome.

Começarei com a resposta de Maximus à minha indagação:

- “ – Era meu primo.*
- E eu sou a chapeuzinho vermelho.*
- Tudo bem que você parece. É que meu primo é tímido.*
- Tudo bem, não precisa se justificar, cada um tem uma verdade, e a minha é que não era seu primo.... kkkkkkk.*
- Só fiquei 12 minutos ao telefone, como poderia ser uma mulher?!*
- Se fosse o primo não daria nem 2 minutos... Homem só fala o básico.*
- Se fosse uma mulher ficaria uns 40 a 50 minutos, apenas foi uma conversa básica.*
- Não me convenceu, mas como eu disse, quem estava ao telefone era o Maximus, não era?*
- Esse Maximus mal sai do papel e já está aprontando, não sei o que ele quer...*
- Sem comentários...”*

Espero que um dia, nossos amigos que participaram da reunião, tenham a oportunidade de ler este texto, e assim saciar sua aguçada curiosidade.

Denise Ferreira Chimirri  
15.05.2006